

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



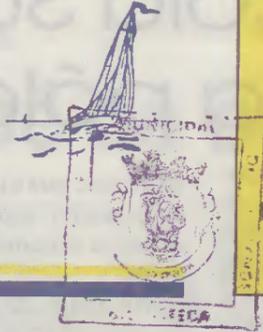
SUPERMERCADO

Tradição e preços baixos

CRESCER COMIGO

NOVA ÁREA COMERCIAL

Telef. 96 11 83
4740 ESPOSENDE



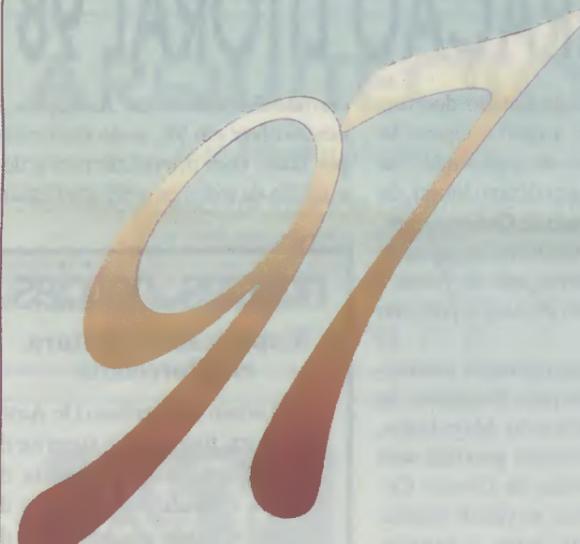
AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
Tel. 053-961841 - Fax 053-964425
4740 ESPOSENDE

Servimos à medida do seu conforto



ALBINO NOVAIS DA VENDA & F.ªS, LDA

**MOBILIÁRIO
ELECTRODOMÉSTICOS**

JE divulga candidaturas à Câmara Municipal

Pela terceira vez consecutiva, de acordo com o sorteio realizado, e nos termos das condições propostas pelo JE, divulga-se, na presente edição, mais uma candidatura à Câmara Municipal, desta feita do candidato independente, Franklin Torres, apoiado pelo Partido Popular.

Desta forma procura o JE dar a conhecer ao cidadão eleitor os objectivos que norteiam os candidatos e, na perspectiva da prestação de um serviço público, em igualdade de oportunidade e de critérios, facultar aos nossos leitores os manifestos eleitorais de cada um deles.

p. 4/5

Secretaria de Estado do Ambiente vai proceder à renaturalização do litoral de Apúlia

O Secretário de Estado do Ambiente anunciou a realização da Operação Litoral 98, com intervenção activa no nosso concelho, nomeadamente nas zonas de Couve, Cedovém e Pedrinhas. O objectivo desta operação é a elaboração de cartas de risco para a costa portuguesa, com a definição clara das zonas onde não é possível construir. A acção a desenvolver na praia de Apúlia permitirá renaturalizar os espaços em causa, através da demolição criteriosa das construções existentes, e a recuperação das dunas.

p. 2

OPERAÇÃO LITORAL 98



ENSINO SUPERIOR EM ESPOSENDE

A Câmara Municipal celebrou com a Escola Superior de Artes e Design, de Matosinhos, um protocolo com vista à criação de um pólo da referida escola, a funcionar nesta cidade, já no próximo ano lectivo.

p. 2

Em conferência de imprensa

ALBERTO MOREDA APOIA ALBERTO FIGUEIREDO

Última

Em Apúlia

PESCADOR MORRE AO PÉ DA PORTA

Tudo leva a crer que a falta de sinalização nas obras de saneamento básico, em fase de conclusão na vila de Apúlia, originaram o acidente que vitimou um homem, mesmo junto da porta de entrada da sua residência, na zona piscatória.

O infausto acontecimento originou a intervenção do Ministério Público e a instauração de inquérito pela Câmara Municipal.

p. 3

DE ESPOSENDE

INFORMAÇÃO AO SERVIÇO



Pinheiro Manso

CONDOMÍNIO FECHADO

Piscina • Pinhal • Zona Verde

Aqui há qualidade de vida...

Rua 1º de Dezembro, 25/31 - apartado 17 - Esposende
Tel. 053 - 962238 Fax 053 - 963618

Um empreendimento:



Losa Capitão
Investimentos Imobiliários, Lda.

ENSINO SUPERIOR EM ESPOSENDE

Escola Superior de Artes e Design
cria pólo no próximo ano lectivo

A Câmara Municipal de Espo-
sende assinou no passado dia 7 de
Novembro um protocolo com a
Escola Superior de Artes e Design,
sediada em Matosinhos, para a
criação de um pólo da referida
escola na cidade de Espo-
sende.

O acto realizou-se no Salão No-
bre dos Paços do Município, con-
tando com a presença do presidente
da edilidade, Alberto Figueiredo, e
de dois sócios-gerentes do Centro
de Investigação e Formação em Ar-
tes e Design, sendo um deles o
director da ESAD, que subscre-
veram o referido protocolo.

Com esta iniciativa a Câmara
Municipal pretende colmatar a
carência de formação específica nas
áreas do design nas indústrias
tradicionais predominantes na
região norte, considerando a
inexistência de oferta de formação
de nível superior, considerando
ainda que a criação de uma escola
superior se reveste de uma aposta

importante para o desenvolvimento
do concelho, especialmente nos
aspectos económico, cultural e
social.

Ao abrigo do protocolo agora
assinado a Câmara Municipal
obriga-se a facultar à ESAD os
meios que lhe permitam a instalação
de um pólo em Espo-
sende, nomeadamente a cedência de edifício,
garantindo as respectivas obras de
adaptação necessárias ao funciona-
mento da escola.

O Centro de Investigação e For-
mação em Artes e Design, compromete-se, por seu lado, elaborar o
estudo que há-de servir de suporte
e justificação ao pedido de criação
de um pólo da ESAD ou de uma
Escola Superior de raiz, no âmbito
dos cursos já existentes em
Matosinhos e sem prejuízo da
criação de novos cursos.

O presidente da Câmara afir-
mou que a assinatura do presente
protocolo era o primeiro passo para



a concretização de um projecto que
vinha sendo estudado há algum
tempo e que será, com certeza, uma
realidade no próximo ano lectivo.

A localização das futuras insta-
lações será, provavelmente, no edi-
fício da antiga escola primária,
propriedade do município, que

precisa de ser recuperado, e remo-
delado, em função da sua nova
utilização, aproveitando natural-
mente a sua zona envolvente.

ESPOSENDE TEM
CAMPO DE GOLFE

O Campo de Golfe que fica si-
tuado na Quinta da Barca, o mais
arrojado investimento imobiliário
de Espo-
sende, já abriu as suas portas
aos golfistas e amantes do Golfe no
dia 8 de Novembro. Carlos Henri-
ques vê assim alargado o espaço
para ministrar as aulas da moda-
lidade.

A dois quilómetros de Espo-
sende, o ondulado verde da relva
do Campo de Golfe confina com a
água nivelada, serena, espelhada e
preguiçosa do rio Cávado e com
árvores de grande porte, protectoras
da nortada que dificilmente se faz
sentir. Com greens ondulados, bun-
kers, lagos no meio do percurso,
composto por buracos de par 3 e 4,
obedeceu ao projecto do Arquitecto,

Jorge Santana da Silva, autor dos
campos de Castelo de Vide, de
Amarante e de outros em Espanha,
Marrocos, e Estados Unidos de
América.

O 1º Torneio de S. Martinho, que
se repetirá todos os anos, segundo
nos afirmou Jorge Cruz, proprietário
e construtor do Campo, que decor-
reu no dia 8 e 9 de Novembro, trou-
xe cerca de uma centena de golfis-
tas, que confirmaram a qualidade, a
beleza e a dificuldade dos nove
buracos.

Alfredo Maria da Cunha,
organizador do torneio, após soma-
tório dos pontos de todos os con-
correntes, distribuiu as taças aos
vencedores no domingo à tarde com
a ajuda do Presidente da Associação

de Golfe do Norte de Portugal, João
Morais Sarmento, que também se
deslocou ao campo de Golfe de
Espo-
sende para jogar.

Os resultados, esses ficarão nos
anais da história da Quinta da Bar-
ca. Após a distribuição de taças foi
feito um sorteio de material de Gol-
fe oferecido por casas comerciais.

Entre os participantes fomos
encontrar jovens, senhoras e
homens de várias idades, o que
segundo Jorge Cruz confirma a
vocação universal do Golfe, des-
porto rei nos países de grande
desenvolvimento social, económi-
co e desportivo.

Porque tudo terminou triun-
falmente e durante a quadra das
festas de S. Martinho, venerado e
lembrado bem perto, na localidade
de Gandra com um vasto programa
religioso e recreativo, não faltaram
as castanhas, o « champarrião » e a
boa disposição entre os muitos
golfistas.

Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Espo-
sende
RECOLHA DE SANGUE

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Espo-
sende, efectua no próximo dia 24 de Novembro, uma recolha de sangue, no
Salão Paroquial de Vila Chã, destinada aos dadores desta localidade
e da freguesia de Curvos. Como habitualmente a recolha efectua-se
das 9.00 às 12.00 horas.

OPERAÇÃO LITORAL 98

A Secretaria de Estado do Am-
biente vai levar a cabo a Operação
Litoral 98, através de acções que visa
disciplinar e renaturalizar o litoral, de
acordo com o Plano de Ordenamento,
cuja aprovação definitiva se aguarda
até final do corrente ano, de forma a
ser implementado durante o próximo
ano.

No âmbito da operação recente-
mente anunciada pelo Secretário de
Estado, Engº Ricardo Magalhães,
parte do investimento previsto será
aplicado nas zonas de Couve, Ce-
dovém e Pedrinhas, na vila de Apúlia,
designadamente com a renatu-
ralização das mesmas e a recuperação
das dunas.

Tal acção implica, também, de
acordo com critérios de oportunidade
e tendo em conta as alternativas dis-
poníveis - como nos afirmou o director
da Área de Paisagem Protegida do
Litoral de Espo-
sende - a demolição
dos edifícios existentes, num total de
202, sendo que 136 dos quais são
utilizados como arrecadações na ac-
tividade piscatória, 20 como primeiras
habitações e 46 como segundas, in-

cluindo 7 restaurantes. As acções a
desenvolver em 98, serão realizadas
por fases, com prioridade para a de-
molição de todos os edifícios ilegais.

notícias...notícias...

Exposição de Pintura
em Porcelana

O nosso conterrâneo Dr. Antó-
nio Meira, funcionário superior da
Santa Casa da Misericórdia de
Lisboa, a residir na Charneca da
Caparica, expôs no Auditório da
respectiva Junta de Freguesia, de
7 a 14 de Novembro, diversos
trabalhos de pintura em porcelana.

Esta mostra retrospectiva não
foi possível, ao que sabemos,
realizar em Espo-
sende, conforme
vontade do autor, dado que os
locais públicos existentes têm já
uma agenda de exposições, em
lista de espera.

Zona Agrária
de Espo-
sende

Privilegiando o relacionamen-
to entre técnico e agricultor, en-
contra-se aberta a Zona Agrária de
Espo-
sende, sediada na Coopera-
tiva Agrícola, onde o Engº José
Igreja Azevedo estará disponível
para atender os agricultores e o
público em geral das freguesias do
concelho sobre problemas com as
suas explorações.

JORNAL
DE ESPOSENDE

Propriedade:
Jornal de Espo-
sende, Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.
Apartado 32 • Telef. 963698 - 4740 Espo-
sende

Redactores:

Dr. Américo Pereira Martins; Alexandre Silva da Costa;
Abel Garcia Cardoso; Fátima Maria Costa;
José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Maria da Conceição Ribeiro
(Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); José Ferreira Laranjeira
(Espo-
sende); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/
Rio Tinto); Didimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques
(Gandra); João Valentim Lopes Dias (Gemeses); António Fernando Cepa (Mar);
José Augusto Ribeiro (Marinhas); Carlos Boaventura Silva (Vila Chã).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira;
Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana
Antunes; Dr. Manuel Maria da Silva Costa; Dr. Manuel A. Pentado Neiva;
Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João
Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro
Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Publicidade: Manuel Pereira da Costa, José Alexandre Nunes da Silva.
Reporter Fotográfico: Marco Lima

Paginação: Marco Lima e M. Morim
Impressão: Gráfica de Barroselas, Lda. - 4905 BARROSELAS

Assinaturas:

Annual (Portugal) 2.000\$00-(Europa)...2.500\$00-(Extra Europa) 2.800\$00(IVA incluído)
De Amigo (mínimo).....3.000\$00

Tiragem média mensal: 4.200 ex.

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não
traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).

APR
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DA IMPRENSA REGIONAL

ANTAS

Protocolo com a Rio Neiva

INAUGURADO
NOVO PÓLO DE LEITURA
DA BIBLIOTECA

Com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, responsável pela Biblioteca Municipal Presidente da Direcção da Associação Rio Neiva, Junta de Freguesia, Pároco de Antas e demais individualidades, foi inaugurado novo Pólo de Leitura, ou Biblioteca Municipal Manuel Boaventura, a funcionar numa das salas da escola primária, do lugar da Estrada. Este evento teve lugar no dia 9 de Novembro, altura para se dar a conhecer o funcionamento do referido Pólo de Leitura, que funcionará de Segunda a Sábado.

Ali estarão presentes várias obras literárias, bem como jornais e outros documentos que ficarão à disposição de quem estiver

interessado em ler e se quiser cultivar na leitura.

No acto usaram da palavra as individualidades onde acima citadas que se congratularam com esta iniciativa. Assim as pessoas, jovens e adultos, queiram aproveitar.

Segundo os responsáveis, outros Polos de Leitura, irão ser instalados noutras localidades do concelho de Esposende.

FALECIMENTO

Faleceu no dia 8 de Novembro, no lugar de Belinho, da nossa freguesia, onde residia e era natural, Isidro Meira Torres, casado, de 76 anos de idade.

À família apresentamos sentidas condolências.

M. Caseiro

ARQUITECTO

José Augusto Martins

Formado pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto

Rua José Teixeira n.º 30 - 4740 FÃO
Tefef./Fax: 053. 98 35 83

APÚLIA

A TRAGÉDIA DE MANUEL DEVESA MOREIRA

A morte ao pé da porta

No passado dia 3 de Novembro, mais uma vez a nossa terra foi notícia em todos os meios de comunicação social.

As obras de saneamento básico que estavam em fase de conclusão na zona piscatória, parecem não terem sido devidamente sinalizadas e um poço aberto, com a profundidade de cerca de 1 metro a escassos 90cm da porta de entrada de uma habitação, sem qualquer resguardo, esteve na origem de mais um infausto acidente.

Manuel Devesa Moreira, bem conhecido entre todos nós por "Manuel Mosca", de 51 anos de idade, casado com Maria Otília e pai de dois filhos, encontrou a morte exactamente quando pretendia, cerca da 1h da manhã, alcançar a porta de casa.

O seu corpo foi encontrado pela própria esposa que pelas 6h da manhã, saía já de casa para o trabalho não sem ter estranhado, na madrugada, a longa ausência do marido.

Não conhecendo, ainda, o resultado final da autópsia tudo leva a crer, contudo, que, por falta de iluminação pública, Manuel Moreira, tenha caído no buraco, e

batido com a cabeça na roda de cimento que o limitava e, impossibilitado de reagir, tenha sofocado na areia que o envolvia.

O Ministério Público tomou conta da ocorrência, a Câmara Municipal mandou já proceder a inquérito para apuramento de responsabilidades... mas Manuel Moreira morreu!

Tal como sempre acontece a incúria e a irresponsabilidade de alguns cai, infelizmente, sobre outros que nada têm a ver com isso.

Não comentamos mas apenas podemos dizer, sem sombra de dúvida, que se aquele buraco estivesse devidamente protegido, Manuel Moreira não teria morrido.

À família enlutada os nossos pêsames.



APRESENTAÇÃO

Dou hoje início à tarefa de transmitir aos Apulienses que se encontram longe da sua terra, e também a todos aqueles que se interessam pelas nossas coisas, as notícias que dia-a-dia, mais possam marcar esta comunidade.

Não prometo novelas bombásticas, não prometo bajulações ou servilismos: prometo, isso sim, informações correctas, justas e, sobretudo, isentas.

Procurarei ser eficiente e oportuna, na certeza de que todos os que me lêem anseiam, certamente, saber novas da sua e nossa Apúlia.

Marlene Sofia Tarrío



PEUGEOT



ESPOAUTO — COM. IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

Espomecânica — Manutenção de Veículos, Lda.

Duas empresas as mesmas pessoas

Por si continuamos a crescer

AV. VALENTIM RIBEIRO, S/N — ESPOSENDE — TELEF. 96 42 55 - FAX 96 33 13

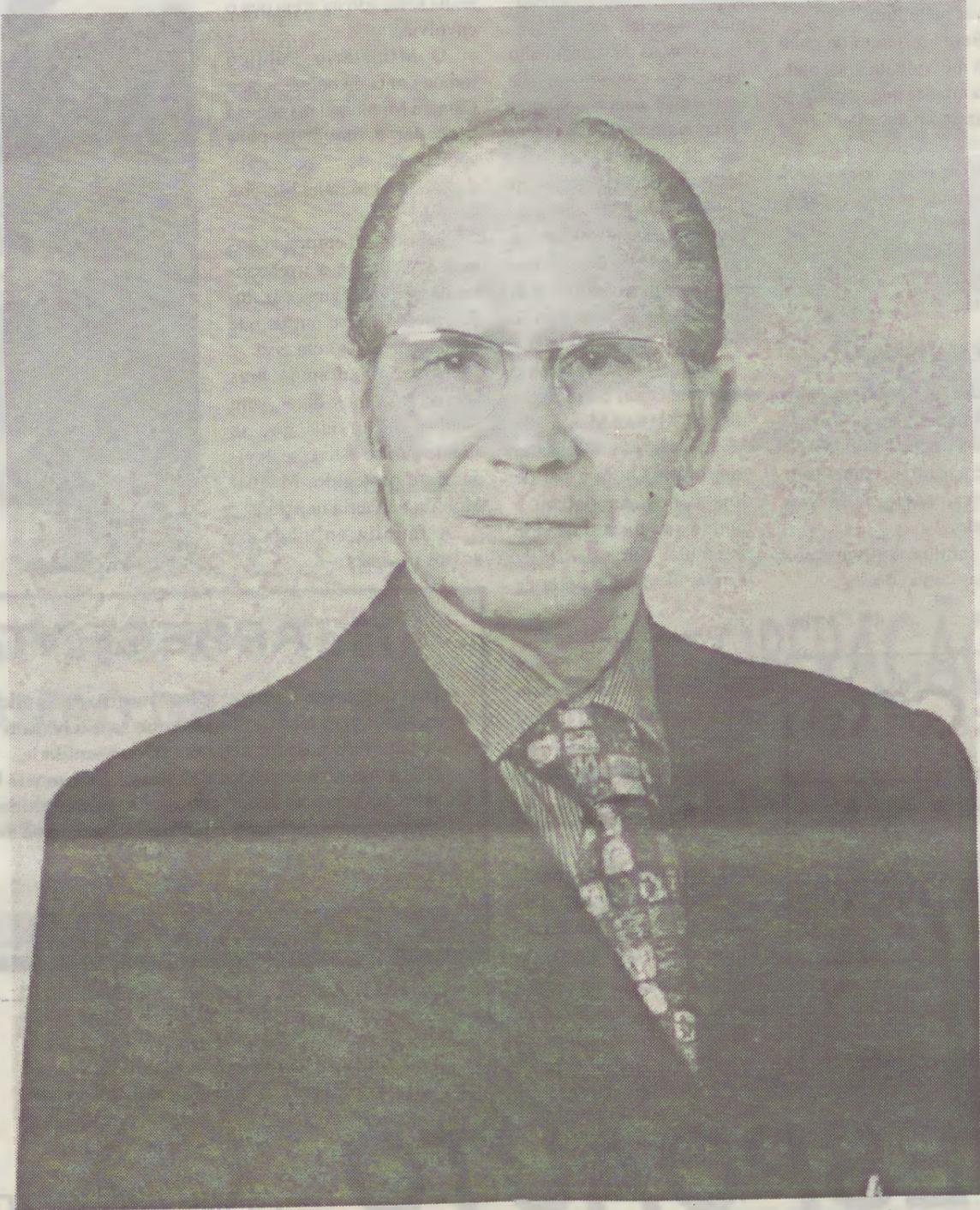
Bouro - GANDRA — ESPOSENDE — Telef. (053) 96 19 38 (Oficina) — Telef. (053) 96 44 27 (Vendas)

Candidatura de Franklin Torres (Independente apoiado pelo PP) à Câmara Municipal

"Esposende tornou-se célebre pelo diferendo entre duas pessoas do mesmo partido político"

Américo Martins

Franklin Torres é o terceiro candidato à Câmara Municipal, nas próximas eleições autárquicas, a ser entrevistado pelo Jornal de Esposende. Desde o anúncio público da sua candidatura que tem afirmado a independência da mesma, apesar de concorrer pelo Partido Popular, fortemente apostado na vitória, contando naturalmente com o apoio das estruturas e dos dirigentes nacionais do mesmo partido. Não deixa contudo de afirmar que se candidata por dever, com entusiasmo e sem sacrifício pessoal.



Franklin Torres: «Se não fôr eleito presidente assumirei a minha função de vereador na Câmara Municipal».

JE - Qualquer Candidato deve conhecer profundamente o seu concelho.

Quais são as 5 maiores carências do concelho de Esposende?

Franklin Torres - Como filho deste concelho, orgulho-me de conhecer em profundidade a terra, as gentes e as suas dificuldades do dia a dia. Embora o concelho de Esposende ainda seja um lugar aprazível para se viver é notório que os motivos de maior interesse - meio ambiente, rio Cávado e património histórico - estão em grave risco, ao ponto de poder hipotecar o desenvolvimento futuro do concelho.

A tudo isto acresce, um clima de medo que consciente ou inconscientemente se instalou na mente das pessoas fruto de campanha de pressão com origem no poder instalado, que em vez de estar ao serviço da população se serve desse poder para manipular a consciência dos cidadãos.

Em face disto, ressalta à evidência que a simples enumeração das cinco maiores carências, nem por defeito retrata a realidade existente. Tanto mais, que basta percorrer as nossas freguesias para com facilidade se constar como são graves as carências em domínios como, abastecimento de água, saneamento básico, recolha de lixo, preservação de ambiente e espaços verdes.

JE - Os problemas e as carências exigem soluções.

Quais serão as 5 PRIMEIRAS INICIATIVAS/MEDIDAS que irá implementar, se for eleito, para solucionar problemas e ou carências referidas e lançar o concelho de Esposende para o século XXI.

F. Torres - Lançar o concelho

... tudo faremos, para em diálogo permanente tornar possível uma gestão participada do concelho.

de Esposende para o século XXI, não pode ser tarefa exclusiva do município. Tal tarefa, pelas dificuldades que apresenta, pelos esforços que exige, para ter êxito deve ser um projecto comum à população do concelho, pois só com o trabalho de todos será possível relançar o concelho na senda do progresso e do desenvolvimento.

No entanto, a Câmara Municipal, como órgão representativo da população, deve ser o pólo dinamizador de vontades e deve implementar políticas para com urgência fazer face às carências enunciadas na resposta anterior.

JE - O actual Executivo é acusado de municipalizar o concelho. Se concorda com a afirmação anterior, em que sectores se verifica tal municipalização? Que soluções apresenta para a ultrapassar?

F. Torres - É verdade que o actual Presidente da Câmara, tudo tem feito para se furtar às responsabilidades, nomeadamente, ao controle do Tribunal de Contas e demais órgãos, tutelares. Por isso, criou habilidosamente empresas municipais com o único objectivo de colocar nos órgãos das mesmas, pessoas da sua cor partidária e servir-se destas para efeitos de promoção pessoal. Exemplos flagrantes do que atrás se refere

são: "Esposende 2000" e "Esposende Solidário".

Uma Câmara Municipal da nossa presidência promoverá imediatamente a extinção de tais sociedades, como forma de tornar absolutamente transparente a gestão municipal e o dinheiro dos cidadãos.

É verdade quer o actual Presidente da Câmara, tudo tem feito para se furtar às responsabilidades, nomeadamente ao controle do Tribunal de Contas ...

JE - Os ÓRGÃOS DO MUNICÍPIO e o PÚBLICO em geral. Que propostas apresenta para melhorar, eventualmente, a relação e o diálogo entre estas duas entidades?

F. Torres - Os Esposendenses nos últimos 8 anos, têm assistido à

forma autoritária como o poder tem sido exercido, pelo que tudo faremos, para em diálogo permanente com os Municípios, tornar possível uma gestão participada do concelho.

Aliás, nos últimos meses temos apresentado propostas para dar forma e conteúdo a esse novo estilo de gestão de que são exemplos a criação do Gabinete de Apoio ao Município disporá, nomeadamente, de um sector que o ajudará e aconselhará na resolução de problemas jurídicos, de natureza laboral, familiar, sucessória, tributária, consumo, ambiente e obviamente camarários. Esse Gabinete será absolutamente gratuito, tem por objectivo humanizar as relações entre a Câmara e os Municípios, tornando mais fácil a vida dos cidadãos e desburocratizando os Serviços Municipais.

O Provedor Municipal, à semelhança com o que se verifica com o Provedor de Justiça, possibilitará ao cidadão a defesa dos seus direitos, tendo por função a emissão de recomendações à Câmara, tornando-se assim um interlocutor privilegiado nas relações Município - Câmara.

Por sua vez o Tribunal Arbitral permitirá, a resolução de pequenos conflitos, com maior rapidez, com isenção de custas judiciais e sem pagamentos de honorários a Advogados, salientando-se que as sentenças proferidas por um Juiz de Direito tem o mesmo valor das judiciais.

JE - ASSIMETRIA OU NÃO entre a EVOLUÇÃO da sede do concelho e das freguesias. Qual é a sua opinião sobre este assunto? (Como poderia/deveria ter sido feito?)

F. Torres - Sempre temos afirmado que, é enorme o fosso existente entre a freguesia - sede do concelho e as restantes. Entendemos que, sem prejuízo da valorização da cidade, certas obras da "fachada" poderiam, ter sido menos dispendiosas nuns casos e não construídas noutros.

O que deveria ter sido feito, se a gestão dos dinheiros públicos fosse criteriosa e correcta, seria proporcionar aos habitantes das restantes freguesias algumas estruturas de que estão carecidos, permitindo-lhes uma melhor qualidade de vida, deixando de sentir desfavorecidos relativamente aos da cidade e assumindo-se como cidadãos de corpo inteiro e não como às vezes acontece, como cidadãos de segunda classe.

JE - Quais são os motivos da sua Candidatura? Que perfil devem ter os candidatos que consigo se apresentarão à liderança/governo da CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE?

PSD APRESENTA AS SUAS LISTAS



Ao fim da tarde do dia 20 de Outubro, num hotel da cidade, o PSD apresentou as suas listas, que vão sujeitar-se ao veredicto público no dia 14 de Dezembro, à Comunicação Social, a outros convidados e aos membros do Partido.

As listas, formadas por pessoas que pretendem trabalhar entusiasticamente, que foram pensadas «no interesse da causa pública, do Concelho e das Freguesias, subiram de qualidade para trabalhar e fazer obras visíveis onde cada um é responsável».

Na listagem da Assembleia Municipal, órgão deliberativo da autarquia, onde o debate de ideias é constante, foram, mesmo assim, reconduzidos 8 elementos dos 33 apresentados.

A apreensão e curiosidade dos presentes centrava-se no nº 2, que veio a ser João Cepa, jovem licenciado, leal, competente e representante daqueles que governarão de futuro. Poderá, eventualmente ser candidato à liderança da autarquia daqui a 4 anos, mas só se o povo assim o entender e se ele estiver preparado, garantiu o Líder.

Alberto Figueiredo justificou, depois, a sua 2ª recandidatura: fá-lo com gosto e prazer para servir o concelho da melhor forma que sabe. Pretende também saber se o concelho está com quem trabalha e quer o melhor para o concelho de Esposende.

«Vamos elaborar um programa-freguesia a freguesia para continuar a revolução do nosso concelho». São prioridades as estruturas básicas, a comodidade dos cidadãos, a cultura, o desporto... Os projectos no valor de 5 milhões de contos são a garantia do crescimento que Esposende merece e precisa, diria o Presidente e candidato do PSD, que prometeu o programa para duas semanas depois.

CANDIDATOS:

ASSEMBLEIA MUNICIPAL – (cinco primeiros da lista) Agostinho Penteadó Neiva; Manuel Joaquim Marques Peres Filipe; António Maranhão Peixoto; José Agostinho Veloso da Silva; Carlos Alberto Fernandes Ribeiro Pereira.

CÂMARA – Alberto Queiroga Figueiredo; Fernando João Couto e Cepa; Manuel Albino Penteadó Neiva; Maria Fernanda L. Vicente e Cunha; Jorge Alves Cardoso; Guilherme Barros Pimentel; e Adelino Carvalho do Vale.

ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA – *Antas*: Victor Manuel da Silva Faria; *Apúlia*: Otilio Fradique dos Santos Hipólito; *Belinho*: José Fernandes Ribeiro; *Curvos*: António da Silva Garrido; *Esposende*: João Miguéis Ferreira da Silva; *Fão*: José Artur Saraiva Marinho; *Fonte Boa*: José Carvalho da Mota; *Forjães*: Sílvia de Azevedo Abreu; *Gandra*: Fernando Pereira Marques; *Gemeses*: Jorge Humberto de Sousa e Silva; *Mar*: Abílio Cepa Cerqueira; *Marinhas*: Mário Neiva Losa; *Rio Tinto*: Manuel Loureiro Alves; *Vila Chã*: António Pires de Boaventura.

TEMOS CANDIDATOS PARA AS ELEIÇÕES



O Partido Popular, como todos os outros partidos, entregou, no dia 20 de Outubro, as suas listas para a Câmara Municipal e Juntas de Freguesia.

Após a entrega das listas na secretaria do Tribunal, o mandatário do PP-Esposende, e os cabeças de lista da Câmara e Assembleia Municipal, fizeram no próprio átrio do Tribunal uma declaração à comunicação social e aos presentes.

Das palavras de orador, Rui Agonia Pereira, candidato à Assembleia Municipal, ressaltamos o apoio inequívoco ao candidato, Franklin Torres, e ao projecto em si corporizado, ressaltando a abrangência e a coerência do mesmo. Franklin Torres considerou aquele o primeiro dia da derrota do «medo» no concelho de Esposende e falou das suas medidas como ajustadas à melhoria das condições de vida dos municípios Esposendenses.

Depois das ideias do Conselho Municipal, Gabinete de Apoio ao Múncipe, Provedor Municipal, Tribunal Arbitral, uma promessa, para além de outras, foi feita de um modo solene - «a de que com ele na Presidência, as taxas pagas pelos Municípios baixariam para metade, pois as mesmas, neste momento são das mais caras no País».

Falou depois dos incómodos que as suas ideias e atitudes já provocaram apontando como testemunho os danos causados aos cartazes da campanha distribuídos por todo o concelho e à constante perseguição movida pelos outros candidatos. O optimismo nos resultados do dia 14 de Dezembro ficou bem vincado nas suas palavras.

CANDIDATOS:

ASSEMBLEIA MUNICIPAL (cinco primeiros da lista) – Rui Agonia Pereira; José Baltazar de Matos; Álvaro Maio; João Augusto Vilarinho Rodrigues; Óscar Gomes Viana.

CÂMARA MUNICIPAL – Franklin Torres; José Maria Cruz; Manuel Afonso Novo; Manuel António R. Silva; Maria Evangelina Barbosa; Carlos Zão; e Victor Pereira da Costa.

ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA – *Antas*: Manuel Augusto Carvalho Sá; *Belinho*: Manuel Fernando Meira Torres; *Curvos*: José Maria Eiras Azevedo; *Esposende*: Agostinho de Oliveira Barros; *Fão*: Luís Gomes Viana; *Fonte Boa*: José Miguel de Azevedo Belinho; *Gandra*: Manuel Afonso Santa Marinha; *Gemeses*: João Baptista de Sousa Lopes; *Marinhas*: Aparício Rodrigues Calheiros Maranhão; *Palmeira*: Orlando Silva da Venda.

TINTO ENVANGELISTA CANDIDATO PELO PS



A secção de Esposende do Partido Socialista, fez a apresentação das suas listas para as Juntas e Assembleias de Freguesia, para a Câmara e Assembleia Municipal, no dia 8 de Novembro, no Centro Cultural de Fão.

Mais de uma centena de participantes, elementos de 13 listas para Assembleias de Freguesia e para os órgãos autárquicos, ouviram as palavras animadoras do deputado à Assembleia da República, António Braga, e do Presidente da Federação Distrital de Braga do PS, António Reis, que estiveram presentes e que vieram para afirmar a determinação dos Órgãos do Partido em nomear Tito Evangelista como candidato à Presidência da Câmara Municipal de Esposende. O PS está mais interessado no desenvolvimento da Terra que até mesmo nas ideias do Partido, diria António Reis, na sua intervenção.

Foram feitas acusações, insinuações sobre o futuro do Presidente em exercício e candidato à Câmara Municipal, cuja primeira vítima de um «não» fora o candidato opositor, Tito Evangelista. Este considerou a lista do PSD como sendo de recurso e mantida em segredo até à última hora por indefinição das pessoas; falou da situação financeira da Câmara, segundo ele, grave e que será paga pelos futuros governantes da edilidade; apontou a indisponibilidade do candidato, Alberto Figueiredo, para Presidente a tempo inteiro, em virtude da gestão das suas empresas: tinturaria (que ainda polui o Cávado), confecções e seguros.

Com uma taxa de analfabetismo de 10%, diria Tito Evangelista, «somos o concelho mais atrasado entre Viana do Castelo e Ovar».

CANDIDATOS:

ASSEMBLEIA MUNICIPAL (cinco primeiros da lista) – Juvenal Silva; José Luís Correia Azevedo; Francisco Xavier; Eduardo Melo; José Gualdino Silva.

CÂMARA MUNICIPAL – Tito A. Evangelista e Sá; José Maria Losa Esteves; António N. Afonso Pererira; Maria Augusta T. C. Santos; Manuel Sousa Caseiro; e Alice Ribeiro dos Santos.

ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA – *Antas*: José António Neiva Viana; *Belinho*: Cândido Gonçalves do Cruzeiro; *Curvos*: Alberto Matos da Silva; *Esposende*: José Eduardo de S. Felgueiras; *Fão*: Maria Augusta Teixeira de Araújo C. dos Santos; *Fonte Boa*: José Mouquinho da Costa; *Gandra*: José António Moraes; *Gemeses*: José dos Santos Lopes; *Marinhas*: José Maria Losa Esteves; *Palmeira*: Francisco Xavier; *Rio Tinto*: Joaquim Silva Veiga.

CDU COM SEDE DE CAMPANHA EM FÃO



No passado dia 8 de Novembro a CDU inaugurou, na vila de Fão a sua sede de campanha para as próximas Autárquicas, acto que contou com a presença dos candidatos desta força política, quer à Assembleia Municipal, Câmara Municipal e Assembleias de Freguesia.

CANDIDATOS:

ASSEMBLEIA MUNICIPAL – (cinco primeiros da lista) Manuel Fernando Morgado Carvoeiro; Cassiano da Silva Couto; José Cruz Carvoeiro; Mário Alberto Costa; Domingos Araújo Ferreira.

CÂMARA – Júlio Anciães Monteiro C. Azevedo; Marcelo A. Queirós R. da Cruz; Manuel Luís Ramoa F. Capa; Pedro Miguel Lima Meira; Manuel do C. Fernandes Grilo; Ana Maria F. Couto Pinto; e José Cândido Vinha Novais.

ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA – *Belinho*: Porfírio Vale; *Curvos*: Fernando Ferreira Azevedo; *Esposende*: Manuel Luís Ramoa F. Capa; *Fão*: Cassiano da Silva Couto; *Marinhas*: Marcelino Peixoto Ribeiro; *Palmeira*: Vilas-Boas de Almeida.

CANDIDATOS INDEPENDENTES ÀS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA

Para além dos quatro partidos políticos que concorrem nas próximas Autárquicas aos diversos órgãos, em algumas freguesias, pese embora a existência, ou não, de candidaturas partidárias, formaram-se listas de cidadãos, concorrentes às respectivas Assembleias de Freguesia, sendo algumas delas apoiadas pelos partidos.

APÚLIA – TOPA (Todos por Apúlia): João Tarrío. Tem o apoio do CDS/PP.

FORJÃES – LIF (Lista Independente de Forjães): Serafim Torres. Tem o apoio do CDS/PP e PS.

RIO TINTO – LART (Lista Apartidária de Rio Tinto): José Cachada. Tem o apoio do CDS/PP.

VILA CHÃ – PARTIDO DA TERRA: António Carlos Vieira da Silva. Tem o apoio do PS e do CDS/PP.

FRANKLIM TORRES CONVOCA IMPRESA REGIONAL

Franklin Torres, convocou a Imprensa de Esposende e o Correio do Minho, no dia 4 de Novembro na sede da sua campanha, a fim de lamentar a morte de Manuel Moreira, homem de 51 anos, numa vala feita pelo empreiteiro que está a enterrar os tubos da água.

Franklin Torres responsabilizou a Câmara Municipal pela morte trágica deste cidadão por ser a dona da obra e, fundamentalmente, o seu Presidente por se dedicar aos seus negócios e ter pouco tempo para dedicar à Edilidade e por estar pouco motivado para ser Gestor Municipal. Mais, preocupa-se primeiro com obras de fachada

e depois com as pessoas, situação que será invertida, diria ele, se for eleito.

Relendo um extracto de uma entrevista, dada ao Jornal de Esposende pelo candidato, Alberto Figueiredo, sobre a investigação do passado de Franklin Torres, o candidato do PP, indicou os locais por onde passou para que os interessados possam fazer a dita investigação: Póvoa de Varzim, Famalicão, Castelo Branco, Viana do Castelo...

Questionado pelos jornalistas presentes, Franklin Torres, falou, ainda, sobre os interesses de Alberto Figueiredo em ser Presidente da Câmara e apontou a maior facilidade em conseguir eventuais subsídios para

as suas empresas. Como empresário de sucesso e como Presidente, entendeu o entrevistado, seria mais fácil conseguir esses objectivos, embora não o acusasse de comportamentos irregulares ou ilegalidades.

Para inverter a tendência de Esposende como cidade dormitório pretende criar (se for eleito) em Esposende infraestruturas atractivas; lamentou o custo das piscinas (1 milhão de contos, diria) e a não opção por uma estrutura olímpica que permitiria estágios de selecções...; falando da poluição do rio Cávado, apontou o empresário, Alberto Figueiredo, como um dos poluidores.

Juntos por MARINHAS

A lista concorrente à Junta de Marinhas, a freguesia mais numerosa do concelho de Esposende, liderada por Mário Losa, fez a apresentação dos seus candidatos num jantar realizado num restaurante da localidade, em que participaram cerca de seiscentas pessoas.

O candidato a Presidente da Junta, além de apresentar os seus companheiros de lista, aproveitou para lembrar ao ainda Presidente da Câmara e candidato por mais 4 anos, Alberto Figueiredo, e a todos os membros da candidatura à Câmara do PSD, um vasto programa de actividades que pretende realizar, para superar o marasmo do crescimento de Marinhas e que constam do Manifesto Eleitoral.

Mário Losa apontou três obras do seu programa como expoentes máximos da sua acção: Mudança do parque desportivo e criação de zona desportiva; aproveitamento das obras da rede de água para aumentar a rede de saneamento; melhoramento da estrada entre a Igreja e o lugar de Goios com colocação de asfalto e passeios laterais.

Todos esperavam ouvir as palavras do candidato, Alberto Figueiredo, que corroborou as palavras de Artur Marques quando apontou para o cumprimento de um mandato completo; que criticou as afirmações feitas numa entrevista e publicadas num jornal local do actual Presidente da Junta de Marinhas, em que atribuiu à Junta de Freguesia obras feitas pela Câmara Municipal; que falou das obras feitas e em curso no valor de 3 milhões de contos; que falou do que falta e quer fazer quando for eleito em 14 de Dezembro próximo. A sua intervenção terminou com a confissão pública de que é «Presidente de todo o povo do concelho».

MÁRIO LOSA É APOIADO EM FESTA

BASTA! DISSE O CANDIDATO, ALBERTO FIGUEIREDO

Alberto Figueiredo convocou a Imprensa, no dia 6 de Outubro no Salão Nobre da Câmara Municipal, para lhes apresentar um «BASTA», fruto de muita revolta.

Em consequência de uma entrevista, ouvida na TSF e dada pelo candidato à Câmara Municipal, Franklin Torres; de uma carta de um familiar de um outro candidato à Câmara Municipal na qual afirma que Alberto Figueiredo «é candidato, mas não chegará às eleições»; de cinco queixas à Procuradoria Geral da República, sobre as quais não pôde falar por estarem em averiguações; de acções postas no Tribunal de Esposende por um candidato à Câmara Municipal sobre as quais não pôde falar... Alberto Figueiredo sentiu a necessidade de dizer «BASTA». Está em causa além do seu nome, o nome do concelho, do seu povo.

Gente desta (com um comportamento destes) não serve para a política.

Com a consciência tranquila relativamente a todas as acusações e insinuações, Alberto Figueiredo vai exigir que o Governo mande fiscalizar a atribuição de apoios à sua Empresa, Alberto Figueiredo, que esteve presente no funeral de Manuel Moreira, como Presidente da Câmara, e como empregador da esposa e dos filhos, comentou depois as atitudes de Franklin Torres, nomeadamente a sua presença no funeral, hábito raro no candidato do PP, e o aproveitamento político de tal incidente. Assumiu também todas as responsabilidades, que, após inquirido a decorrer, sejam imputáveis à Câmara Municipal.

(Do «Jornal de Esposende», N.º 373, de 15-11-1997)

**TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE ESPOSENDE****ANÚNCIO****2.ª Publicação**

Processo de EXECUÇÃO Ordinária nº 4/96 - secção - 1º Juízo

A Doutora Manuela Maria Marques Trocado, Juíza de Direito deste Tribunal:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado Jorge Manuel Bernardo Ramos e mulher Ana Paula da Silva Falcão Ramos com morada/sede no concelho de Residentes na Avenida Valentim Ribeiro, Bloco A2, 2º Dtº Esposende, para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens IMÓVEIS penhorados a 1996.04.19, em Esposende, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por Caixa Geral de Depósitos, SA.

Data 24/09/97.

O Juiz de Direito
(assinatura ilegível)

O Oficial de Justiça,
(assinatura ilegível)

(Do «Jornal de Esposende», N.º 373, de 15-11-1997)

**TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE
ANÚNCIO****2.ª Publicação**

FAZ-SE SABER que nos Autos de Carta Precatória nº 385/97, do 1º Juízo deste Tribunal, extraída dos autos de Execução Ordinária nº 197/95 do 1º Juízo do Tribunal Judicial de Barcelos, em é exequente BANCO PINTO & SOTTO MAYOR LDª e Executados FRANCISCO MANUEL VAZ MARTINS e mulher, residentes no lugar do Bouro - Marinhas - Esposende, foi resolvida a venda por meio de propostas em cartas fechadas, cujo valor base das propostas é de 964.600\$00 de vário mobiliário e electrodomésticos.

São convidados todos os interessados na compra daqueles bens a entregarem na Secretaria deste Tribunal as suas propostas.

No dia 2 de Dezembro de 1997, pelas 14.30 horas, neste mesmo Tribunal, se procederá à abertura das propostas até esse momento apresentadas, podendo os proponentes assistir ao acto.

É fiel depositário dos bens penhorados o próprio executado.

ESPOSENDE, 21/10/97

O JUIZ DE DIREITO,

a) Manuel Maria Marques Trocado

A ESCRIVÃ ADJUNTA,

a) Mª da Conceição Costa Rosendo Miranda

(Do «Jornal de Esposende», N.º 373, de 15-11-1997)

**CARTÓRIO NOTARIAL
DE
ESPOSENDE**

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 68 e 4 seguintes do livro de escrituras diversas nº 9-E, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 17 de Outubro de 1997, na qual:

AURÉLIO DA SILVA MARTINS, casado, natural da freguesia de Palmeira deste concelho, onde reside no lugar de Suzão, que outorga na qualidade de procurador de:

LAURINDA DA SILVA E SÁ, divorciada, natural da freguesia de Aldreu do concelho de Barcelos, onde reside no lugar da Bouça.

DECLAROU

Que, a sua representada, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por terreno de lavradio, no sitio do Souto da Bouça, da freguesia de Aldreu, do concelho de Barcelos, com a área de quinhentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Maria de Fátima da Silva e Sá Meira, do sul com caminho, do nascente com Florinda da Silva e outro e do poente, com estrada não descrito na Conservatória do Registo Predial de Barcelos e inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 1319 (omisso na antiga matriz), com o valor patrimonial de 8 060\$00 e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, a sua representada, não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal à Junta de Freguesia de Aldreu.

Que, a sua representada, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, em nome da sua representada, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 17 de Outubro de 1997.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 373, de 15-11-1997)

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE**ANÚNCIO****2.ª Publicação**

O Doutor Jorge António Gonçalves Magalhães dos Santos, Juiz de Direito deste Tribunal:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, CITANDO os credores desconhecidos dos executados Carlos Augusto Faria da Costa e Filomena Olga Valente da Costa com morada/sede em Lugar de Eira D'Ana, Palmeira de Faro no concelho de Esposende para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens moveis penhorados aos executados acima referidos em 03/10/96 sobre que tenham garantia real, na execução acima identificada, movida por Joaquim da Silva Ferreira, residente no Lugar de Agrelo, Lordelo Paredes.

Esposende, 21 de Outubro de 1997

O Juiz de Direito,

a) Dr. Jorge António Gonçalves Magalhães dos Santos

O Escriurário,

a) José António Pinto da Silva

**OURIVESARIA SUÍÇA****A MELHOR OPÇÃO****OURO • PRATA • RELÓGIOS**

Rua 1.º de Dezembro, 35 - 4740 ESPOSENDE

NÃO FAÇA OS SEUS SEGUROS NO ESCURO!

Consulte o:
GABINETE TÉCNICO DE SEGUROS

Rua 1.º de Dezembro - Edifício Royal - 2.º D.º Trás
4740 ESPOSENDE - Telefone 9666100

DRª IVONE TEIXEIRA
MÉDICA PEDIATRA

Consultório: BAMBÚ - Clínica Pediátrica

Escadas de St.º Amaro, nº 17 - 4480 Vila do Conde
Consultas Diárias (incluindo sábados, domingos e feriados):
15h-23h - Tel. (052) 643286/644114

**Jornal
de Esposende**

vende-se nos seguintes locais:

- Confeitaria «Nélia»
- Confeitaria Primorosa
- Serra da Sorte
- Quiosque Cine
- Bazar Serra

S.B.L.

Assistência de pronto socorro
24 HORAS PERMANENTES

COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, LDA.
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL AUTOMÓVEL

Sede: Rua Comendador Rodrigo Leite, N.º 25
Telefs. (Resid.) 053 - 961719 - 964219* (Secção de Peças) 053 - 96368
Fax 962552 - Telemóvel - 0936 574519
Bouro - Gandra - 4740 ESPOSENDE

FOTO BOGO
de Carlos A. P. Bogo

Reportagens de Casamentos em vídeo com montagens VHS e fotografias - revelações de filmes reproduções preto e branco e passes rápidos.

Av. da Praia, 19 • Telef. (053) 98 22 54
APÚLIA • 4740 ESPOSENDE

**BAMBU**

Clínica Pediátrica de Vila do Conde, Lda.

PORQUE O MELHOR DO MUNDO SÃO AS CRIANÇAS...

- Consultas diárias das 15 às 23 horas (incluindo sábados, domingos e feriados) efectuadas por Médicos Pediatras
- Enfermagem Pediátrica (puericultura, diagnóstico precoce, suturas, pensos, vacinas alergológicas)
- Internamento de Curta Duração (asma, vômitos, desidratações, etc.)

Marcações todos os dias (das 15 às 23 h.)
Telefs.: (052) 64 32 86 - 64 41 14
Telemóvel: 0931 - 861503/41 97 44

ESCADAS DE S.º AMARO, 17 - 4480 VILA DO CONDE
(Em frente ao recinto do mercado de Vila do Conde)

«Os munícipes, quando se deslocam à Câmara não se sentem na sua própria casa, têm de andar de chapéu na mão, ...»

F. Torres – Como dissemos na altura da nossa candidatura, é imperativo de consciência e um dever de todos os Esposendenses contribuir para o desenvolvimento do seu concelho e bem estar das suas populações.

Com esse propósito e conhecendo os principais problemas do nosso concelho entendemos que é chegada a hora de pormos ao serviço da comunidade local os conhecimentos que durante 36 anos demonstramos possuir.

Em nossa opinião, os candidatos independentemente da sua ideologia, devem possuir as seguintes

Não só a orla costeira de Esposende, mas a de todo o país corre grave risco. O exemplo paradigmático é a conceituada praia de Apúlia.

qualidades: amor ao concelho, honestidade, disponibilidade, competência, experiência e espírito de diálogo por forma a modificar a postura de altivez e arrogância que o actual Presidente tem evidenciado, ao longo dos seus dois mandatos.

Estamos em fase de organização cuidadosa das nossas listas, quer a nível das freguesias quer da Câmara e Assembleia Municipal, procurando encontrar e motivar para a constituição das mesmas, cidadãos que pelo seu passado, qualidades pessoais e serviço à terra, nos pareçam reunir os requisitos antes mencionados.

JE – «O meio ambiente, a orla costeira, o rio Cávado e o património histórico estão em grave perigo». Onde se manifesta esse perigo? Conhece o que fez ou não fez a autarquia para os salvar? Eleito presidente como salvará esses espaços?

F. Torres – Não só a orla costeira de Esposende, mas a de todo o país corre um grave risco. O exemplo paradigmático é a conceituada praia de Apúlia, procurada pelas camadas populares, que em virtude de construções feitas a partir de um estudo deficiente, nomeadamente do dique de Cedovém, permitiu o avanço do mar, pondo em perigo as populações. Embora a construção não seja da responsabilidade da Câmara Municipal, cabia-lhe a responsabilidade de diligenciar e substituir as construções.

Embora o rio Cávado não seja o mais poluído de Portugal, vem-se poluindo com muita rapidez. Há necessidade de levar as pessoas para o rio, mas a Câmara fez obras no lado de Esposende - piscinas e outras obras maiores ou menores que elevaram o nível do terreno - que são um obstáculo à visualização do outro lado do rio. Parece que o presidente não gosta de Fão. O

presidente é um industrial que tem duas ou três tinturarias em Barcelinhos, perto de Barcelos, que contribuem para a poluição do rio.

Quanto ao património histórico parece que houve uma vontade de demolir tudo ou quase tudo o que dizia respeito a Esposende: desde o Largo Rodrigues Sampaio até ao Largo Fonseca Lima, tudo tem sido demolido, não há interesse em preservar aquilo que existia. Melhorar sim, demolir, não, porque as pessoas também vivem um pouco a nossa história. Estas alterações, algumas delas totais, significam uma «péssima gestão dos dinheiros públicos».

JE – No discurso de apresentação da sua candidatura fala em «gasto luxuoso», «... que se desperdiça dinheiro público e dos cidadãos em novas mordomias e realizações de gastos duvidosos». Noutro documento fala de imobilidade, ostracismo e indiferença. Fala em outro local de «obras de fachada».

A que obras e gastos se refere? Como deveriam ter sido feitas? Eleito presidente que mudará nesta área?

F. Torres – Quando refiro no meu discurso de apresentação, proferido em 23 de Janeiro de 1997, que os munícipes são penalizados com brutalidades, com taxas e custos financeiros em serviços básicos e essenciais e que se desperdiça dinheiro público e dos cidadãos, quero-me referir em concreto ao seguinte: toda a gente sabe que há necessidades básicas, a saber, a rede de saneamento, de água, rodoviária,... quando vejo alterar o edifício da Câmara Municipal, que era necessário, mas com instalações relativamente luxuosas! quando o edifício da piscina, que é mais um parque aquático, já que não comporta modalidades olímpicas...! quando vejo o parque subterrâneo para cerca de 16 viaturas da Câmara Municipal, não dos munícipes...! quando vejo gastar-se milhões de contos nestas obras ... pergunto se não seria preferível levar água a todas as freguesias ou tratar do saneamento ... já que nenhuma freguesia tem o saneamento terminado. Não se infira, porém, que estou contra a feitura das piscinas, estou sim contra a concepção e contra o local. Se fossem olímpicas poderiam ser um chamariz para outras terras. Mais, inicialmente a sua manutenção poderá ser suportável, enquanto Barcelos e Póvoa não tiverem, mas quando tiverem e quando começarem a surgir problemas consequência de graves defeitos na sua construção, a manutenção será insuportável, isto é, um elefante branco para Esposende.

JE – «Esposende Solidário» que é um Projecto de Desenvolvimento Integrado de Esposende vai pôr a concurso público um

Centro de Apoio Social em Vila Chã. Que lhe apraz dizer sobre o assunto?

F. Torres – Esposende 2000 e Esposende Solidário são Empresas Municipais que têm um único objectivo: colocar nos órgãos das mesmas pessoas da cor partidária do poder instituído para efeito de promoção pessoal. Uma Câmara Municipal que tem em vista uma gestão correcta dos dinheiros dos munícipes não precisava de empresas municipais. Já que estão dependentes da Câmara Municipal, esta mesma poderia evitar essas entidades e gerir directamente as obras e actividades de Esposende Solidário e Esposende 2000.

JE – «Todos juntos não seremos demais». Esta é uma expressão sua. Se não fôr eleito presidente da Câmara, qual vai ser a atitude do candidato Franklin Torres?

Uma câmara que tem uma gestão correcta dos dinheiros dos munícipes não precisava de empresas municipais.

F. Torres – Efectivamente este concelho, nos últimos oito anos, tem sido gerido de uma forma autocrática, pouco participada. Os munícipes, quando se deslocam à Câmara não se sentem na sua própria casa, têm de andar de chapéu na mão, a meter cunhas para obter aquilo a que têm direito. Pretendo humanizar a CM, tratar cada cidadão como cidadão inteiro. Criaria assim alguns órgãos que possibilitariam a defesa dos interesses dos munícipes, desi-

gnadamente, o provedor municipal, o gabinete de apoio ao munícipe, o tribunal arbitral, ... todas elas em função e interesse dos munícipes.

JE – Já conhecemos parte do seu programa. Mas se não fôr Presidente, foge, delega no número dois ou assume a vereação na Câmara se a ela tiver direito? Será uma oposição derrotista ou construtiva?

F. Torres – Quando vim para a política, não política demagógica porque sou um técnico, vim para servir todas as pessoas e munícipes que acreditam em mim. Se não fôr eleito presidente assumirei a minha função de vereador na Câmara Municipal.

JE – Qual a sua opinião sobre Esposende como centro comercial? Uma Universidade ou Instituto Superior em Esposende?

F. Torres – No que concerne ao Ensino estamos a elaborar cuidadosamente um programa com a ajuda de pessoas que são especialistas na matéria e, desde já, pretendo afirmar que não estou de acordo com o projecto que existe para Esposende de se criar um polo de Arquitectura ligada a Matosinhos. Devia ter um Instituto Politécnico de várias áreas, turismo... Na indústria apenas são bem vindas aquelas que não forem poluentes. Neste momento estou em contacto com duas pessoas que estão dispostas a instalar aqui duas fábricas não poluentes, que permitiriam a criação de muitos postos de trabalho e que seriam bem remunerados.

JE – Quem são os membros da sua lista?

F. Torres – Sou um candidato

independente, apoiado por um partido. Nestes termos a responsabilidade da escolha cabe-me

... tudo tem sido demolido, não há interesse em preservar

somente a mim. Serão candidatos marcados primeiramente pela honestidade e depois pela experiência e pela competência.

JE – Para terminar, que deseja dizer mais aos leitores do Jornal de Esposende?

F. Torres – Esposende tornou-se célebre pelo diferendo entre duas pessoas do mesmo partido político, Alberto Figueiredo e Tito Evangelista. Esta situação diz respeito aos munícipes, mas porque a fama é de carácter negativo, entendo que nenhum deles se deveria apresentar como candidato à Presidência da Câmara Municipal, especialmente justificando a atitude por motivos pessoais. Entendo que Alberto Figueiredo sentiu necessidade de se projectar socialmente e também tirar algum partido das influências que poderia ter como Presidente da Câmara e que o outro tinha necessidade de se afirmar profissionalmente e esta seria uma forma de se tornar conhecido. Lamento profundamente que Esposende se tenha tornado conhecido por toda esta situação.

O MESMO JORNAL

COM IMAGEM DIFERENTE

A MELHOR INFORMAÇÃO

NO JORNAL DE ESPOSENDE



RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

(SERVIÇO À LISTA)

ESPECIALIZADOS EM BANQUETES DE:

CONFRATERNIZAÇÕES - CASAMENTOS
BAPTIZADOS - COMUNHÕES
ANIVERSÁRIOS

COM CAPACIDADE PARA 900 PESSOAS

COZINHA REGIONAL — REFEIÇÕES ECONÓMICAS

RUA 15 DE AGOSTO, N.º 10 - OUTEIRO - MARINHAS - 4740 ESPOSENDE
Telefs. (053)961095 / 966817 - FAX (053) 966817

JOGOS DE PODER

Nos últimos anos, os conflitos internacionais, as lutas internas, e o terrorismo afectaram vários países. Ao longo deste ano as Nações Unidas viram-se obrigadas a montar 16 operações de manutenção de paz.

Em 1996 a facturação do comércio internacional de armas cresceu cerca de 8%, atingindo os sete milhões de contos.

Os principais fornecedores de armas continuam a ser os Estados Unidos, a Grã Bretanha, a França e a Rússia, que mantém o controlo deste mercado.

Um pouco por todo o mundo existem muitas zonas de conflito, desde os Balcãs sendo o ponto mais crítico a

Bósnia, passando pelo Cáucaso, Médio Oriente e os grandes lagos.

Face à implosão da federação Iugoslava em 1991, várias repúblicas adquiriram a sua independência depois de uma dura guerra. Com o fim da União Soviética, algumas repúblicas caucasianas onde coexistiam etnias oprimidas pelos Rusos, fizeram ouvir a sua voz revoltando-se para reivindicar autonomia. Para lá do Cáucaso, as fronteiras do antigo império Otomano e Persa também sofreram alterações.

Face à instabilidade desde há dezenas de anos, o Médio Oriente serve de palco a um conflito crónico

entre Árabes e Judeus. Mais a norte no mar Egeu, gregos e turcos medem forças pelo controlo da região, tendo como centro a disputa da ilha de Chipre. Desde o início da década que os Grandes Lagos andam agitados.

A luta entre Tutsis e Hutus alastraram para ocidente, até ao Atlântico, onde vitimou 1,5 milhões de pessoas deixando um país destruído. O terrorismo assolou vários pontos do mundo, desde a Espanha, Irlanda do Norte, Argélia e muitos outros estados.

A causa de Timor-Leste que opõe este antigo território Português à Indonésia, cuja luta causou milhares de mortos. E que Portugal ainda

potência administrante tenta solucionar este problema, para que Timor siga o seu caminho livre. Existem em muitos outros países conflitos que vitimam e destroem os seus povos.

A ONU por si só não pode resolver estas questões, necessitando para isso do contributo das partes beligerantes. A VENDA DE ARMAS são os principais factores de conflitos, sendo um mercado essencial para alguns países, que nos corredores da diplomacia dizem uma coisa e nos bastidores fazem outra.

É necessário que se acabe com a hipocrisia.

Francisco Ramalho

Registo de Notas

da Saúde e da Assistência Social. Centrada em Coimbra e obedecendo a uma cuidada planificação, a "Obra do Bissaya", sempre sobre a sua orientação superior, foi-se estendendo progressivamente às regiões de Aveiro e Leiria, chegando até Lamego, Viseu e Santarém, num conjunto de cerca de 80 instituições subsidiárias ou estabelecimentos e serviços diversificados, cuja

elucidativa e merecida enumeração não tem cabimento no limitado espaço deste "Registo de Notas".

Mas não resisto em distinguir uma obra, talvez a mais emblemática do espírito sensível e filantropo de Bissaya Barreto - o original e enternecedor PORTUGAL DOS PEQUENITOS, popular "polo de atracção para crianças e para adultos, nacionais e

estrangeiros", pois a sua fama "ultrapassou fronteiras, já com réplicas em outros Países", e que constitui um dos "ex-libris" de Coimbra.

Bissaya Barreto tinha naturalmente consciência da grandiosidade da sua obra e da conveniência da sua perpetuidade e expansão ao serviço incondicional de todos os portugueses. Para o efeito criou e legou-lhes a Fundação Bis-

(continuação da última página)

saya barreto que representa a "maior Obra Social feita em Portugal depois das Misericórdias", com um património avaliado em cerca de 6 milhões de contos, ou seja, a quarta maior a nível nacional (depois da Gulbenkian, da Oriente e Luso-Americana), mas "a única que conta exclusivamente com capitais portugueses"!

M.S.T.

ESTÃO A BRINCAR COM A MALTA - 4

Temos assistido, ao longo dos últimos anos, e dentro do que vem sendo moda a nível nacional, a uma subida indiscriminada e injustificada das taxas municipais e da contribuição autárquicas.

Começaram, se não me engano, por inventar a taxa do lixo, que serviria, em teoria, para fazer face às despesas com a recolha do lixo e a limpeza das ruas. No entanto, nem a recolha do lixo é bem feita, nem a limpeza satisfaz (veja-se por exemplo, a imundície em que se encontra a rua direita durante o verão...), mas nós continuamos alegremente a pagar a tal taxa, sob a ameaça, ilegal e inconstitucional, de nos cortarem a água, com a agravante de se ter agora privatizado os lixos, sem se saber como ou por quanto tempo.

A seguir, avançaram com a taxa de saneamento, que toda a gente é obrigada a pagar, esteja ou não ligada ao saneamento, em mais uma manifestação de ilegalidade e, como é habitual com autarcas modelo com os nossos, com uma prepotência e um abuso tais, que o Zé pagante, uma vez mais, e apesar de "bufar", teve de pagar.

Entretanto, e pelo meio, subiram de uma forma perfeitamente irracional, e sem qualquer justificação lógica, mediante artificios e ilegalidades (como cobrar aos proprietários de condóminos uma taxa de manutenção...), o preço da água para mais do dobro, tornando apeteçível a sua possível privatização, sem que no entanto a qualidade da água melhorasse.

A finalizar, e recentemente, foi fixada a contribuição autárquica em 1,3%, o valor máximo permitido, talvez para fazer face ao aumento escandaloso do peso técnico camarário e dos serviços (em oito nos aumentou mais de seis vezes, sem resultados claros na sua eficiência, bem pelo contrário!), ou para conseguir minimizar o descalabro das contas camarárias, resultante das despesas sumptuárias, que continuam a ser pagas por todos nós.

É ou não brincar com a malta?

10.11.97

João Barros



**UMA FAMÍLIA DESPREOCUPADA E SAUDÁVEL
PORQUE SOUBE CONFIAR A SUA SAÚDE
A UMA EQUIPA COMPETENTE E DISPONÍVEL.**



CLÍNICA PARTICULAR DE BARCELOS

Agora na sua cidade, pode dispor de uma Clínica modernamente equipada, com dois blocos operatórios, médicos especialistas nas mais variadas áreas, obstetria total (partos, cesarianas, partos sem dor), acompanhamento dos RN-incubadora e fototerapia ou simples check-up. E quando houver necessidade de internamento, quartos onde terá todo o conforto.

Informe-se das vantagens em adquirir o Cartão de Sócio-Utente - a chave para uma vida tranquila.



Lugar de Mereces-Barcelinhos - 4750 BARCELOS
Tel. (053) 82 47 12 - 82 11 54

F U T E B O L

CAMPEONATO NACIONAL II Divisão B (Zona Norte)

por ABEL CARDOSO

ESPOSENDE, 2 — LIXA, 0

ESPOSENDE, 4 — GONDOMAR, 2

GOLOS MARCADOS NOS TEMPOS CERTOS

Com um golo a terminar a primeira, e outro a começar a segunda o Esposende construiu uma vitória saborosa, e justa, perante um adversário muito difícil.

O F. C. da Lixa sabe o que

ESPOSENDE - LIXA	
Estádio P. Sá Pereira	
Árbitro: António Rebelo, Viseu	
EQUIPAS	
Serrão	Neves
Paulinho	Peixe
Pedro Maciel	Costa
Rogério	Lopes
Nélson	Artur
Jó	(Mendonça 75)
(Paulo A. 85)	Filipe
Serrinha	Rogério
Rifa	Picão
Gama	(Gabriel 72)
(Sencadas 84)	Serjão
Ricardo	Mesquita
(Paulo G. 70)	Ricardo
Rui Peneda	
Ao intervalo: 1-0	
Marcadores: Ricardo (44') e Gama (46')	

quer. Os seus jogadores ganham os espaços vazios, e flanqueiam o jogo com passes feitos a grande distância só que na finalização ficaram aquém daquilo que esperavam. A formação encarnada da "Foz do Cávado" jogou de maneira diferente, muito embora a exibição não tenha sido das melhores, mas sempre que partia para a frente fazia-o com bastante perigo para a baliza de Neves.

O guarda-linha esposendense também teve de se aplicar por vezes com muita determinação para não ser desfeito. Aos 44 minutos a equipa da beira-mar inaugurou o marcador por Ricardo Machado, golo esse que veio espreitar os licenças que se abalçaram masi no ataque. Porém, no reatamento do encontro, e quando só havia um minuto de jogo o Esposende marcou por intermédio de Gama a dizer sim com a cabeça a uma

bola que tinha partido do seu lado esquerdo.

O Lixa não tinha outra coisa a fazer senão apostar na sua frente de ataque, tirou um defesa para meter um atacante, substituiu avançado por avançado mas não resultou porque as suas investidas eram feitas com jogadas de passes curtos, e os seus avançados queriam entrar com a bola pela baliza dentro. Para a defensiva do conjunto esposendense foi mais fácil neutralizar essas intenções. Apesar de tudo não foi com muitas facilidades que o Esposende venceu esta partida, o Lixa nunca baixou os braços sempre acreditou que era possível pontuar, não conseguiu, mas valorizou a vitória do Esposende que com ela subiu ao primeiro lugar da classificação geral de parceria com o Ribeirão.

Boa arbitragem do visense António Rebelo.

AS BARRAS NÃO SE FECHAM PARA A TRINEIRA ENCARNADA

A formação encarnada continua imparável neste começo do campeonato, não conhecendo ainda o sabor amargo da derrota, e é neste momento o comandante isolado da Zona Norte. Desta vez foi o Gondomar que tentou, mas não conseguiu desalojar a formação da "Foz do Cávado" do lugar que ocupa, apesar de ter sido sempre uma equipa que lutou até ao último minuto de jogo.

O Esposende foi sempre uma equipa confiante, atravessa um bom momento de forma, e sabe que a qualquer momento pode adiantar-se no marcador porque tem jogadores que fazem a diferença.

O treinador Dito entende que a melhor defesa é o melhor ataque, e os frutos estão à vista, e não é por acaso que em sete jogos já marcou 21 golos, o que dá uma média por jogo de 3 golos, e tem o

melhor ataque da 2ª Divisão da Zona Norte.

Aos 10 minutos a equipa esposendense começou a construir a vitória, e passados dois minutos elevava a contagem por intermédio de Gama.

Os gondomarenses ainda antes do intervalo reduziram para 2-1, resultado que se verificou na primeira metade. A equipa da beira-Mar que estava balanceada no ataque elevou a contagem aos 47 minutos por Rui Peneda, e sempre a dominar as operações o Esposende ainda fez o quarto golo por Paulo Gomes.

O Gondomar nunca baixou os braços apesar da grande diferença de golos, e por isso ainda foi capaz de marcar o seu segundo golo por Milton aos 89 minutos. Os encarnados da "Foz do Cávado" exibiam-se de forma brilhante a demonstrar que o lugar que ocupam está a ser

conseguido por mérito próprio.

Esta equipa a continuar assim poderá fazer um campeonato muito diferente dos anos anteriores.

ESPOSENDE - GONDOMAR	
Estádio P. Sá Pereira	
Árbitro: Manuel Sineiro, Aveiro	
EQUIPAS	
Serrão	Vitor Couto
Paulinho	Duque
Pedro Maciel	Paulo César
Rogério	Rómulo
Nélson	V. Henriques
Jó	(Hélder, 65)
(Tiago, 75)	Sousé
Serrinha	Milton
Rifa	Avelino
Gama	Toni
(Andrade, 83)	(Ricardo, 22)
Ricardo M.	Nadá
(P. Gomes, 65)	Lima
Rui Peneda	
Ao intervalo: 2-1	
Marcadores: Gama (10' e 12') Rómulo (26'); Rui Peneda (47') Paulo Gomes (87') e Milton (89')	

1º Campeonato Infantil do Concelho de Esposende

O Futebol Clube de Marinhãs vai levar a efeito o I Campeonato Infantil Concelhio, para miúdos (Infantis) dos 10 aos 12 anos (nascidos a partir de 01.01.85).

Este campeonato tem a sua realização prevista entre Fevereiro e Junho do próximo ano, mas está já a ser idealizado e preparado, tendo sido já enviado o convite para participar a todas as Juntas de Freguesia do Concelho de Esposende, sendo que estas poderão delegar a representação da sua terra em algum clube ou associação lá existente. Apresentada a ideia e os objectivos desta iniciativa à Câmara Municipal de Esposende, o Futebol Clube de Marinhãs obteve total apoio e a colaboração possível para a realização de tal projecto que visa essencialmente uma grande movimentação (e iniciação) de jovens na prática do futebol, além de uma maior aproximação e contacto entre eles e entre as freguesias do Concelho.

ATLETISMO

ÉPOCA 1997 - 1998

Os praticantes da modalidade de atletismo da A.D.E. já começaram a temporada 97/98, tendo participado em diversas provas, com alguns bons resultados, nomeadamente por parte do sempre e cada vez mais jovem Torcato Moreira.

TROFÉU ICE TEA

No escalão de Veteranos II, o atleta da A.D.E., Torcato Moreira é o primeiro classificado com 260 pontos, seguido de Cidália Caetano, do Benfica, com 180 pontos e de António Riscado com 100 pontos.

A N D E B O L

Realizou-se mais uma jornada do campeonato nacional da I Divisão, seniores femininas, na modalidade de andebol e o Centro Social de Mar averbou mais um resultado negativo, perante uma equipa melhor apetrechada, como é o facto da Quinta da Princesa.

Como já informámos em número anterior, a equipa de S. Bartolomeu está muito desfalcada, reactivamente à época passada e isso fez com que o jovem conjunto tenha dificuldades para se impor às equipas adversárias, que possuem equipas profissionalizadas e com grande experiência competitiva.

CAMPEONATOS REGIONAIS DA A.A. BRAGA

As duas equipas femininas do Centro Social de Mar-Iniciadas e Infantis continuam a dar conta de si, mesmo tendo em consideração que estão a disputar os jogos dos respectivos campeonatos contra equipas masculinas.

RESULTADOS

Iniciadas Femininas
 AFIFENSE (M) - C.S. MAR (F) 21-17
 G. VICENTE(M) - C.S. MAR (F) ... 11-11
 Infantis Femininas
 C.S. MAR (F) - V. VERDE (M) 13-3
 C.S. MAR (F) - G. VICENTE (M) 7-6

CAMPEONATO DISTRITAL DA A.A. PORTO

Com a realização de cinco jogos, disputou-se a 1ª Onda do distrital de Iniciadas

Femininas, da A.A. do Porto, no qual participou equipa da Escola Secundária Henrique Medina, de Esposende.

Na sequência de ter conseguido três vitórias e sofrido apenas duas derrotas, a formação da Escola Secundária conquistou o direito de se manter na 1ª divisão desta categoria.

RESULTADOS

ESPOSENDE - S. ISABEL 16-12
 A. GARRETT - ESPOSENDE 12-8
 ESPOSENDE - S. JOANA 6-10
 ESPOSENDE - LARANJEIRA 21-6
 C. GAIA - ESPOSENDE 10-11
 Classificação Final
 1º Lugar - ALMEIDA GARRETT
 4º Lugar - ESC. SEC. ESPOSENDE

DISTRITAIS DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA

As dezanove equipas de futebol, dos mais diversos escalões, do concelho de Esposende, estão a participar nos campeonatos distritais da A.F. de Braga, procurando cada uma alcançar os melhores resultados possíveis e, desportivamente, dignificando o nome dos clubes que representam.

Regista-se que falta apenas iniciar-se uma prova regional, o campeonato de Infantis, que terá apenas um representante do nosso concelho: o F.C. de Marinhãs.

FUTEBOL FEMININO

CAMPEONATO NACIONAL DA 1ª DIVISÃO

O Centro Social da juventude de Belinho está a disputar o campeonato nacional da I Divisão, série A, no escalão de seniores femininas, tendo realizado jogos em duas jornadas.

RESULTADOS

FORNELOS - C.S.J. MAR 1-3
 BELINHO - VALADARES 1-1

RESULTADOS

3.ª Jornada
 Q. PRINCESA - C.S. MAR 24-14



Assine e Divulgue o seu Jornal de Esposende



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

GRUPO ESPOAUTO

P.^e António Vieira - UMA PERSPECTIVA ACTUAL

por: Albino Pedrosa Campos

Continuação do número anterior

Repare-se no ritmo e na cadência, factores de não dissonância, na geometrização crescente, factor da precisão e clareza dos conceitos e ideias, na metáfora "cair" conotativa da naturalidade do discurso e, ainda, na exploração semântica do radical de "cair", pois está presente em "queda", "cadência" e "caso", nas variantes qued-, cad- e ca-. Isto é ter o máximo de consciência linguística, a sensibilidade estética do seu uso e também a sensibilidade ética do direito de usufruir pudicamente, sem as escabrosidades que são agora bom tom de poetas e de romancistas (não me dou ao trabalho de os nomear), para imitarem o público fácil de gosto "pimba". Creio também que a língua necessita de um tratamento ecológico nos tempos que correm contra a poluição e mergulho em lixeiras. Já demos conta de que para tudo há regras de utilização, apesar dos direitos, e coimas para as transgressões? Talvez porque estamos na época do "pós-dever" (Lipovetsky), não haja o mínimo dever para com a língua. A abusos e desrespeitos teremos de dizer não, embora seja uma palavra terrível: "terrível palavra é um non. Não tem direito nem avesso; por qualquer lado que o tomeis sempre soa e diz o mesmo. Lede-o do princípio para o fim ou do fim para o princípio, sempre é non." (forma latina de não).

As duas citações acima servem

para mais uma reflexão. Vieira detém-se "nas propriedades visíveis e audíveis de uma palavra" (A. José Saraiva, op. c. pg. 12). Ora isto é prova contra as teorias com origem em Saussure que falam em "arbitrariedade do signo". A palavra é sempre simbólica, porque o falante tem sempre motivações subjectivas e motivações históricas oriundas da tradição cultural (de que a língua faz parte) que envolvem e alimentam aquelas.

O modelo da antiguidade clássica greco-latina que hoje se encontra recuperado é o hermético: a palavra significa "do tipo de Hermes", divindade equivalente a Mercúrio, o deus dos viajantes sem pousio, instáveis, dos ladrões, dos mercadores habilidosos, das manhas, mensageiro dos deuses de humores variáveis, enfatuados, fictícios, o condutor das almas dos mortos, patrono da retórica dos oradores sofistas. Da sua boca saíam várias línguas de fogo. O modelo de Vieira eram o sementeiro e o pescador: humanos, obrigados à boa semente da verdade e ao bom sal da preservação. A diferença de tempero cristão valorizador do homem é evidente.

Passemos agora à perspectiva do amor. Li em René Guénon, a propósito da crise da sociedade moderna, que é preciso reagir contra o catastrofismo, recuperando o sentido etimológico de muitas palavras cujos significados, como a experiência histórica o comprova, são fundamentais. É que não haverá

futuro sem eles, como é o caso de caridade ou dádiva do amor, sentido original que Vieira ensinou e praticou, distinguindo-o entre outros tipos de amor. Os dois excertos que apresento são prova disso. Eis o primeiro: "finalmente, ser tão grande o amor que se não possa pagar é a maior glória de quem ama; se esta grandeza se conhece, é glória manifesta; se não se conhece, fica escurecida e não é glória; logo, muito mais estima o amor e muito mais deseja e muito mais lhe convém a glória do conhecido que a satisfação do pago." Eis o segundo: "Amar a quem me aborrece é ser humano com quem o não é comigo; aborrecer a quem me ama é ser cruel com quem me não aborrece." (citado em Mário Gonçalves Viana, op. c. pág. 240 e 247).

Os esforços para responder à chamada "crise de valores" e ao "relativismo ético" que mede tudo por igual, procuram teorias e a consciencialização de que há valores básicos, absolutos e universais, sem os quais as sociedades não se aguentam, e fazem textos prescritivos nas organizações internacionais, com a designação de direitos, o novo modo de falar de "bem comum" a partir do Iluminismo setecentista que, infelizmente, tem sempre por base interesses individuais ou colectivos, sendo o primeiro de todos o económico. (J. Biscaia op. c. pág. 519). Desses direitos emanam as convenções.

(continua)

ALBERTO MOREDA APOIA ALBERTO FIGUEIREDO

O actual vereador do Partido Popular no Executivo Municipal, Alberto Moreda, convocou, nessa qualidade, os jornalistas para uma conferência de imprensa, para falar sobre as próximas autárquicas, os candidatos e, sobretudo, a sua atitude pessoal.

E começou por afirmar, "para que ninguém fique com dúvidas" que não estava com o candidato proposto pelo P.P., embora sendo

militante do partido, justificando que estava a favor da candidatura de Alberto Figueiredo, "pelas suas obras, pelo seu sacrifício, pela sua capacidade de serviço", como fez questão de sublinhar.

O mesmo vereador deixou, ainda, outros recados aos candidatos do PS e do PP, não se mostrando, preocupado com a disciplina partidária, relativamente à posição agora assumida.




Piscinas Foz do Cávado
ESPOSENDE

A *Esposende 2000* comunica a todos os interessados que as inscrições para a *Natação* e para *Utente Regular* das *Piscinas Foz do Cávado* ainda se encontram abertas.

Não deixe de visitar a Área Comercial

PUB.

Registo de Notas pelo Dr. Sobral Torres

DE COIMBRA - A EXTRAORDINÁRIA OBRA SOCIAL DE BISSAYA BARRETO

Por falta de espaço suficiente não pude concluir no último JE a segunda parte das notas sobre os acontecimentos e as impressões colhidas durante a minha visita a Coimbra, em 11 de Outubro p.p., por motivo do "XXVII Dia do Antigo Estudante". Por me parecer que ainda têm interesse, a seguir publico a referida segunda parte.

Insólita e deslocada foi a realização no Auditório da Reitoria - a escassa centena de metros do Paço das Escolas e à mesma hora! - de uma homenagem póstuma ao grande Benemérito, Prof. Doutor Bissaya Barreto. Uma coincidência inconcebível, decerto por lapso involuntário de organização, mas desagradável. Assim se impediu que muitos dos presentes na Universidade, para mais desprevenidos, pudessem associar-se como desejavam, por óbvios motivos, às duas importantes manifestações solenes!

Esta homenagem ao que foi um afamado médico-cirurgião e sábio Mestre de Medicina foi promovida pela *Fundação Bissaya Barreto*, criada em 1958 por amigos e admiradores, mas sob a égide directa e vitalícia do seu patrono - também autor dos respectivos Estatutos - e que por morte (Set^o de 1974), lhe legou ainda toda a sua avultada fortuna. (Bissaya Barreto descendia de uma família muito abastada, de Castanheira de Pera).

Como não podia deixar de ser, a Universidade e a Câmara de Coimbra associaram-se àquele preito público de inteira Justiça e devida Gratidão - porém, evidentemente tardio, e estranhamente quase ignorado pelos "media"!... A respectiva Comissão promotora quis acertadamente, dar-lhe um cunho e âmbito de "Homenagem Nacional" com a presença do Chefe de Estado, mas que esteve ausente por "razões de estado" (?!), fazendo-se representar pelo Presidente da Assembleia da República, Dr. Almeida Santos, antigo académico coimbrão de destaque, hábil dedilhador de guitarra e romântico cantor, largamente exercitado em inolvidáveis serenatas, sob as *noites luarentas* da "Alta" ou de Sr^a Clara, e ainda em boa forma... Afinal, uma substituição oportuna e feliz, a diversos títulos.

O *Doutor Bissaya Barreto* - Fernando Baeta Bissaya Barreto Rosa, de seu nome completo - foi discípulo do ilustre médico e saudoso Esposendense Dr. Ramiro de Barros Lima; e também contemporâneo e amigo do meu Pai, ambos frequentando assiduamente a conhecida "*República dos Barros Limas*", na Rua Oriental de Montarroyo, n^o 14, e que já tive oportunidade de referir nesta habitual coluna.

Muito inteligente, estudioso, metódico e dinâmico, Bissaya Barreto, cedo se salientou, no meio universitário pela vivacidade de espírito e por se ter formado em Filosofia e Matemática, antes de completar o Curso de Medicina do qual foi o aluno mais classificado e premiado (1906 - 11): apenas com 28 anos ascendeu a Professor Catedrático, com 20 valores!

Republicano convicto, provavelmente já iniciado na Maçonaria (embora só regularizado em 1911, na loja A Revolta), Bissaya Barreto passou à militância activa e notória no Partido Republicano Português, principalmente a partir da célebre "*Greve Académica de 1907*", tendo fundado o Centro Republicano Académico e o Grupo Livre Pensamento; e ingressado no núcleo coimbrão da famigerada "*Carbonária*", tida como principal implicada no "*Regicídio*".

Em 1911, é eleito deputado à Assembleia Nacional Constituinte (tal como o Prof. Egas Moniz, mais tarde Prémio Nobel, 1948). Pouco depois, desiludido no seu idealismo republicano e social pela imediata "balbúrdia e carreirismo político" (que ainda hoje faz carreira...), regressa a Coimbra dedicando-se à Cátedra e à cirurgia, sem nunca abandonar *pela vida fora* as suas convicções democráticas, nem a defesa intransigente dos superiores conceitos de *solidariedade humana e de justiça social*, preocupando-se principalmente com as então mais que precárias condições económicas de vida e de segurança social do "*homem da rua*", com especial incidência na família, na educação e na saúde. São suas estas palavras simples, mas lapidares, nos finais dos anos 20: "... *O Homem da Rua não tem presentemente condições que lhe permitam cuidar da família e da saúde apenas à custa de reservas económicas próprias*". Pioneiro avançado na concepção dos tão actuais centros de saúde e do "*médico de família*", já nos anos 50 (!) defendia que "*o doente deve ter direito a escolher o médico*", como solução *humana e sensata*. E em relação ao papel fulcral do *médico de família* aponta, peremptório e mordaz: "... *Só será bom médico aquele que for capaz de sofrer com os seus doentes, de viver a sua doença, conhecer o seu corpo, compreender a sua Alma. O contrário não é medicina, é... veterinária e da má*".

Ora, foi nesta definitiva linha de pensar, de sentir e de lutar que Bissaya Barreto assentou a sua ímpar *Obra Social*, inovadora e pedagógica. Que *a idealizou e construiu* em 40 anos e a partir do nada, antecipando-se na época ao próprio Estado - então em extrema pobreza e atraso nas áreas

p. 6

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

Ninguém pode achar que falhou na sua missão neste mundo, se aliviou o fardo de outra pessoa

Charles Dickens



Quinta da Barca
Barca do Lago

Se ser feliz é realizar sonhos,
este é um lugar só para gente feliz

